
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL, Bola (A), 26/12/2025 1

2. "QUEREMOS FAZER HISTÓRIA", Bola (A), 26/12/2025 2

3. Qualificação da Zona Azul para a segunda fase do Nacional de Andebol Sub/l8 Feminino será a ponte para a subida de divisão, Diário do Alentejo Online, 26/12/2025 5

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 108,19cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 120764199 26-12-2025



ANDEBOL

PLACARD 1

17.ª Jornada

Sporting-Arsenal da Devesa	**43-22**
Benfica-V. Guimarães	**33-22**
Maritimo-Águas Santas	**28-27**
Belenenses-FC Gaia	**23-19**
FC Porto-Póvoa AC	**39-30**
ABC-Avanca	**34-29**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	17	17	0	0	689-447	51
2	FC Porto	17	13	2	2	649-468	45
3	Benfica	17	13	2	2	582-490	45
4	ABC	17	9	2	6	503-514	37
5	Águas Santas	16	10	0	6	423-412	36
6	Maritimo	16	8	2	6	484-455	34
7	Póvoa AC	17	7	1	9	457-501	32
8	Belenenses	17	6	1	10	499-523	30
9	V. Guimarães	16	5	0	11	428-490	26
10	Avanca	16	5	0	11	469-546	26
11	FC Gaia	17	1	2	14	440-560	21
12	Arsenal Devesa	17	0	0	17	375-592	17

Próxima Jornada (18.ª): Ars. Devesa-Maritimo (04/02), Gaia-Sporting (11/02), Avanca-FC Porto (11/02), Águas Santas-Benfica (11/02), V. Guimarães-ABC (11/02) e Póvoa-Belenenses (11/02)

1.ª DIVISÃO (F)

13.ª Jornada

ABC-Colégio de Gaia	**31-25**
Juve Lis-AA S. Pedro do Sul	**22-27**
CALE-Benfica	**18-38**
Madeira SAD-Almeida Garrett	10/01 (15h00)
CS Madeira-Gil Eanes	10/01 (por decidir)

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	11	11	0	0	365-212	33
2	Madeira SAD	11	9	0	2	305-221	29
3	S. Pedro Sul	12	8	0	4	316-284	28
4	Alm. Garrett	10	8	0	2	278-237	26
5	ABC	12	7	0	5	320-321	26
6	Gil Eanes	11	7	0	4	272-260	25
7	CALE	11	3	0	8	273-321	17
8	Juve Lis	12	2	0	10	263-306	16
9	Colégio Gaia	12	2	0	10	256-332	16
10	CS Madeira	12	0	0	12	219-373	12

Próxima Jornada (14.ª): CS Madeira-Madeira SAD (10/01), ABC Braga-Gil Eanes, Colégio Gaia-Benfica, S. Pedro Sul-Almeida Garrett e Leça-Juve Lis (17/01)

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1765,68cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 6-7,1

ID: 120764214 26-12-2025



RUI BORGES 365 dias depois

Após ter recebido a melhor prenda de Natal conquistou dois títulos históricos no reino do leão. Convenceu jogadores, adeptos e alcançou a renovação

Filipa Reis

A 26 de dezembro de 2024, no Auditório Artur Agostinho, no Estádio José Alvalade, que Rui Borges, tal como A BOLA noticiara em primeira mão, era oficializado como treinador do Sporting, o terceiro técnico que orientava a equipa depois de Ruben Amorim e João Pereira, o melhor «presente de Natal» que podia ter recebido, revelou na altura. Uma decisão que surgiu no encadeamento de vários episódios: o Manchester United perdeu na visita ao West Ham, em 27 de outubro de 2024, Ten Hag foi demitido, Ruben Amorim foi confrontado com a escolha da vida a nível de treinador e João Pereira não conseguiu segurar os resultados... e se nada disto tivesse acontecido? Ninguém sabe.

Certo é que 365 depois chegamos a estas linhas, nas quais se pretende relatar o que Rui Borges conseguiu de leão ao peito. A dificuldade inicial que teve pela frente foi gigante. Pegou numa equipa destroçada a nível anímico, teve, num curto espaço de tempo, de jogar duas vezes contra o Benfica, uma com o FC Porto e ainda foi defrontar o Vitória a Guimarães (a casa que tinha deixado para assumir o projeto do Sporting), ao que se acrescenta uma anormal quantidade de lesões que assolou o plantel (por exemplo, Nuno Santos ainda não se treinou com Rui Borges), uma tempestade que conseguiu cingir a um... copo de água.

Conseguiu terminar a época invicto nas competições nacionais, sagrou-se campeão nacional e não só cumpriu o sonho de subir a escadaria do Jamor como levantou a Taça de Portugal, dando ao Sporting a dobradinha, algo que não se vivia em Alvalade há 23 anos.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

37

Em 55 jogos no comando técnico dos leões, precisamente faz hoje um ano, Rui Borges regista 37 vitórias, 11 empates e sete derrotas, tendo sido marcados 121 golos e sofridos 48.

FORA DAS QUATRO LINHAS

- Gosta de acordar cedo (mesmo de folga)
- Não sendo impulsivo, é uma pessoa de afetos
- Visita antigos colegas, dirigentes, jogadores e treinadores
- Gosta de se rir (até de si próprio)
- Assiste a séries e novelas na televisão
- Adora polvo (de qualquer maneira) e massa de frango da mãe Cândida
- Não abdica de ir a Mirandela sempre que pode
- O avô Zé Pedro, sapateiro, é a sua estrelinha, que perpetuou com uma tatuagem



MIGUEL NUNES

Rui Borges foi apresentado a 26 de dezembro

GYOKERES E NOVO SISTEMA

A época 2025/2026 tem total cunho de Rui Borges. Desde o trabalho de pré-época, passando pela construção do plantel — com o fantasma de Gyokeres a pairar depois da saída do sueco para o Arsenal — à implementação do novo sistema de jogo, que tanta controvérsia gerou, mas que o treinador nunca abandonou. Acima de tudo, pretendia uma equipa que fosse mais capaz em ataque continuado, que tivesse maior variabilidade ofensiva, mas que, também, no capítulo defensivo, pudesse defender mais alto no terreno, procurando pressão elevada no portador da bola. O tempo, ou melhor, os jogos e o entrosamento/adaptação dos jogadores aos 4x2x3x1, deram-lhe razão. O balanço tem sido positivo. Vejamos: esta época foi a primeira vez que os verdes e brancos venceram três jogos em casa para a Liga dos Campeões (Kairat, Marselha e Club Brugge); melhor registo de golos em casa desde 1973 (23 golos marcados); terceira melhor média de golos dos principais campeonatos europeus (3,6 por jogo); em jogos da Liga soma 17 jogos sem derrotas fora de portas, superando recorde do argentino Alejandro Scopelli (1956); no século XXI é o treinador do Sporting com menor percentagem de derrotas (11,3); comparativamente à época passada na era Rui Borges, o Sporting tem média de golos marcados superior (2,54 – 1,97) e, em menor número de jogos,



CRÉDITO

Rui Borges chegou a Alvalade rodeado de um clima de desconfiança mas ultrapassou todas as barreiras e conseguiu uma dobradinha que fugia há 23 longos anos...

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1765,68cm² **Pág:** 6-7,1

ID: 120764214 26-12-2025



Rui Borges, 44 anos, teve ano auspicioso

já superou os golos registados na época transata (61 golos em 24 jogos e 57 golos em 29 jogos – 2024/2025) e nos golos sofridos, também em comparação aos registos do ano anterior, já com Rui Borges no comando, a equipa leonina sofre menos golos (0,79 por jogo – 0,90).

De negativo, o treinador assumiu publicamente que o jogo com o SC Braga, referente à 4.ª jornada, em Alvalade, que terminou empatado a um golo (com os leões a sofrerem um penálti aos 90+7') foi o pior em termos exibicionais desde que assumiu o cargo.

ASCENSÃO E PRÉMIOS

Em sete anos a ascensão de Rui Borges tem sido surpreendente: Mirandela, Académico de Viseu, Académica, Nacional, Vilafranquense, Mafra, Moreirense, V. Guimarães e Sporting. Por todos os clubes por onde passou foi-lhe reconhecido mérito, atribuídas distinções e entregues vários prémios. De há um ano a esta parte, o treinador tem sido agraciado com vários prémios no universo leonino e, no passado dia 15, foi distinguido com o mais prestigiado, um Stromp, na categoria treinador do ano, numa cerimónia em que brilhou ao lado da mulher Ana Luísa, namorada desde o secundário, com quem é casado há 24 anos, um dos pilares, a par do filho Mário, que é jogador do Alpendorada.

«Uma honra fazer parte destes prémios, acredito perpetuar valores do Sporting e destes anos todos. Este prémio não é meu é destes rapazes que estão aqui e outros tantos, é da equipa. Fazem de mim melhor treinador todos os dias. Fazem-nos evoluir a nós e se estou a receber este prémio é culpa deles», afirmou, na cerimónia.

ATIVOS QUE VALORIZOU

Mirandela
Ricardo Mangas, Zidane Banjaqui e Zaidu

Ac. Viseu
Jean Patrick e Kevin Medina

Mafra
Lucas Silva, Pedro Pacheco, Loide, Pedro Lucas e Ousmane Diao

Moreirense
Gonçalo Franco e André Luís

V. Guimarães
Alberto, Kaio, Ricardo Mangas e Manu Silva

FRASES MARCANTES

«QUANDO FALTAR A INSPIRAÇÃO, QUE NÃO FALTE A ATITUDE»

Frase que utilizou no discurso de apresentação e foi usada como lema, até serviu para decorar o balneário

«SE NÃO GANHÁMOS É PORQUE HÁ ALGO MELHOR GUARDADO PARA NÓS»

Afirmou depois da derrota com o Benfica na final da Taça Liga (6-7 no desempate por penáltis após 1-1 no tempo regulamentar)

«O RUBEN MARCOU UMA ERA NO SPORTING, NÃO FUGIMOS A ISSO. SOU UM FÃ DO RUBEN, MAS NÃO VAI VOLTAR...»

Afirmação revelada num documentário do clube aquando das primeiras vezes que se dirigiu os jogadores

«OS CAMPEÕES NÃO AUMENTAM, NÃO QUESTIONAM, PORQUE ESTÃO OCUPADOS A SER MELHORES. É ESSE O SLOGAN QUE QUERO PARA ESTA ÉPOCA»

Após vitória com o Casa Pia (2-0)

«SOU O HOMEM CERTO NA MISSÃO. QUERO FICAR NA HISTÓRIA DO SPORTING. SINTO-ME REALIZADO E FELIZ»

Afirmação na sequência do anúncio de recandidatura de Frederico Varandas





Carlos Correia que treinou Rui Borges e que o lançou como técnico na presidência do Mirandela, augura futuro brilhante para o treinador

«Em dois anos está no estrangeiro»

Carlos Correia, que lançou Rui Borges como treinador, não tem dúvidas: «Segredo está no lado mental»

Filipa Reis

Para tudo há um princípio e A BOLA foi escutar a voz de quem acreditou que Rui Borges dava um bom treinador. Carlos Correia, presidente do Mirandela, é o responsável. Preparava a época 2017/2018 quando o médio Rui Borges pendurou as chuteiras...

«Conhecia-o como jogador e também fui treinador dele. Via-se que era uma pessoa interessada no futebol. Acreditei e não me enganei», começou por dizer que o dirigente, que não se surpreende pelo percurso que está a ter.

«O que está a acontecer ao Rui Borges não é surpresa nenhuma. É mérito dele, que soube subir com trabalho, rodeado da mesma equipa técnica, que também passaram por mim no Mirandela, Morato, Ricardo Chaves e o Zé Pedro. Daí dizer que não é novidade porque via o trabalho que faziam aqui, apostei nele porque senti que tinha potencial para isso e via-se na altura, mesmo como jogador já, que era um líder no balneário e que poderia dar um bom treinador. Mas tem uma coisa muito boa: é muito forte psicologicamente e consegue criar um bom grupo no balneário. Isto é muito importante para o sucesso de uma equipa, seja no Sporting, Mirandela ou noutro qualquer. O trabalho está à vista. O sucesso dele é um orgulho dos mirandelenses», acrescentou.

Carlos Correia já prevê o futuro e não tem dúvidas: «Daqui a dois anos o Rui Borges está no estrangeiro, a liderar uma equipa de *top* mundial. Está feliz no Sporting, sim, mas o futebol é o momento e o momento agora é bom, mas no futebol o que conta são os resultados e se não aparecerem uma pessoa passa do 8 para o 80 e vice-versa num instante. Ele vai ter sucesso, não tenha dúvidas.»

Questionado sobre qual o campeonato estrangeiro em que vê Rui Borges, a resposta foi pronta: «Inglaterra. E ele vai conseguir isso, escute bem o que lhe digo, não dou dois anos para que isso aconteça.»

AMIGO DOS JOGADORES

Por onde tem passado Rui Borges tem potenciado vários jogadores. Na época passada fez do central Debast um médio de luxo, esta época fez renascer o lateral-direito Fresneda, além de lançar vários jovens. Ter vivido o que estes jogadores vivem é, segundo Carlos Correia, fundamental.

«Também fui treinador quinze ou dezasseis anos no Mirandela e quando se vê que um jogador tem qualidade tanto faz 17, 18 ou 20 anos e, nesse aspeto, o Rui dá oportunidade e vai conseguir fazer dali seis, sete jogadores que vão chegar ao topo. Mas, também tem de ter pulso e é preciso um bocado de sorte, é um pau de dois bicos. Se correr bem é tudo muito bonito, se correr mal, sobra para o treinador. Mas está no bom caminho, caiu bem no Sporting, é amigo dos jogadores, gosta de os ouvir e isso faz bom balneário, além disso é muito humilde», realçou o dirigente.

Rui Borges terminou... um campeonato inteiro

A vitória em Guimarães, que teve um cariz especial para o treinador, foi igualmente marcado por uma outra curiosidade. Rui Borges completou 34 jogos no comando dos leões na Liga, o que o que perfaz uma edição inteira do campeonato). Contas feitas, 25 vitórias, oito empates e apenas uma derrota. O somatório dá 83 pontos (2.44 pontos por jogo). De notar também o registo ofensivo em 34 partidas: 87 golos marcados (2.55 golos por jogo).

Sporting é o clube em que mais jogos orientou

Outro dado interessante, apesar da passagem por oito clubes diferentes – além do Sporting – é que o jogo em Guimarães foi o 55.º jogo de leão ao peito em todas as competições. Um registo que iguala a longevidade que alcançou em Mirandela, os mesmos 55 jogos. Com a partida diante do Rio Ave, o Sporting passará a ser o emblema onde liderou a equipa por mais jogos.

Quenda já foi operado e passou Natal em Portugal

Quenda já foi operado em Inglaterra a uma fratura do quinto metatarso do pé direito, mas aproveitou para estar em Portugal para passar o Natal junto da família. O extremo, porém, regressará a Londres nos próximos dias, local onde realizará cumprirá toda a recuperação por estar cedido pelo Chelsea aos leões. Quenda estará fora das contas dos leões nos próximos dois meses.

Todos os treinadores leoninos reunidos à mesa

Uma mesa de leões. Com os líderes das mais diversas modalidades. Rui Borges (futebol), João Gião (equipa B), Micael Sequeira (futebol feminino), Ricardo Costa (andebol), Nuno Dias (futsal), Edo Bosch (hóquei), João Coelho (voleibol), Rui Pedro Silva (voleibol (feminino), Luís Magalhães (basquetebol) e João Pedro Vieira (basquetebol feminino) reuniram-se em Alvalade para comemorar esta quadra e trocar experiências. «Um prazer e orgulho. Muito gratificante para poder conhecer mais do trabalho dos outros colegas, o que nem sempre é possível, pela agenda de todos», disse Rui Borges.



Treinadores trocaram experiências

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1765,68cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 6-7,1

ID: 120764214 26-12-2025



Qualificação da Zona Azul para a segunda fase do Nacional de Andebol Sub/l8 Feminino será a ponte para a subida de divisão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/12/2025

Meio: Diário do Alentejo Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=c0da9fe3

Objetivos bem definidos

A Associação Cultural e Recreativa Zona Azul (Beja) está à distância de três jogos de alcançar a qualificação para a segunda fase do Campeonato Nacional Sub/18 Feminino. Um primeiro passo rumo à primeira divisão.

Texto | Firmino Paixão

A jornada do dia 11 de janeiro do próximo ano será, porventura, decisiva para que as jovens andebolistas bejenses consigam carimbar o passaporte para a segunda fase do campeonato. Uma vitória robusta frente à formação do Lagoa será determinante no percurso da equipa liderada por Luís Amarante, que ainda terá de jogar em casa com o CF Boavista (Portimão) e deslocar-se ao recinto das lagoenses e aí, sim, convinha apresentarem-se com um índice de golos marcados confortável para precaverem uma eventual e indesejada derrota no terreno das algarvias. Porém, a confiança na qualificação é um dado adquirido, garantiu Luís Amarante.

“A expectativa é essa, estamos na luta, vamos ter dois jogos em janeiro com o nosso adversário direto para ocupar a segunda vaga na qualificação para a segunda fase, que é o Lagoa. Serão dois jogos muito equilibrados, temos algumas jogadoras com lesões prolongadas que esperamos, nessa altura, que estejam já recuperadas e aptas para a equipa conseguir estar em condições de ombrear com o Lagoa e tentarmos esse objetivo de alcançar o segundo lugar e passarmos à segunda fase do campeonato”.

A equipa é suficientemente talentosa para superar as dificuldades dos dois jogos frente ao concorrente direto, o Académico de Lagoa, confia o treinador.

“Sim. Temos de ganhar em casa ao Lagoa, por uma vantagem que nos permita, na deslocação ao Algarve, podermos gerir o resultado de outra forma, sendo óbvio que iremos procurar ganhar os dois jogos, ou conseguindo uma vantagem significativa em casa, o que não será fácil, porque o Lagoa tem uma belíssima equipa, um conjunto já com muita experiência. É uma equipa que, na época passada, esteve na fase final de sub/16 por mérito próprio, eliminando equipas de outros pergaminhos, por exemplo o Benfica. Serão dois jogos muito duros, mas estamos na luta e tentaremos fazer o melhor”.

O Gil Eanes, de Lagos, está virtualmente apurado, O Lagoa ou a Zona Azul preencherão a segunda vaga e, mais adiante, surgirá a hipótese de um voo mais largo, anunciou Luís Amarante.

“Com as duas equipas que serão apuradas em cada uma das atuais zonas serão constituídas três novas zonas, norte, centro e sul, que irá apurar equipas para formar uma primeira divisão nacional, à semelhança do que já existe com o escalão masculino, o que é uma novidade neste ano”.

Por isso, acrescenta: “O nosso objetivo é, claramente, chegarmos a essa primeira divisão. Temos ainda a segunda fase, se nos apurarmos, claro, mas das equipas que estarão na fase seguinte cerca de 80 por cento delas subirão à divisão principal, portanto, quero acreditar que o mais difícil será, de

facto, passarmos a essa segunda fase, um lugar que, lá está, disputamos com o Lagoa. Uma vez conseguido esse lugar, será muito difícil não nos qualificarmos para a primeira divisão, que é o grande objetivo desta equipa".

Mas Luís Amarante é também o técnico da formação sub/16, esta com uma prestação justificadamente mais modesta, explicou o treinador: "Uma prestação que tem sido comprometida por esse fator de que já falámos. Temos dois grupos bastante equilibrados, tanto os sub/16 como o sub/18 são dois grupos muito interessantes e bastante nivelados, já com alguma experiência e boa qualidade, mas as lesões na equipa sub/18 obrigaram- nos, muitas vezes, a puxar as melhores atletas sub/16 para quase todos os jogos na equipa sub/18 e isso limitou-nos a capacidade de jogarmos dois jogos no mesmo fim de semana com a mesma intensidade e a mesma qualidade, e tornou muito difícil, muitas vezes, termos até a disponibilidade de elas estarem presentes nos dois jogos. Apostámos mais nas sub/18 em detrimento das sub/16 e pagámos essa fatura nos resultados".

Mas, realça-se que, num curto espaço temporal, a Zona Azul conseguiu construir equipas femininas a praticar andebol: "É verdade. O recrutamento inicialmente não foi fácil, mas graças à persistência de algumas miúdas que nunca desistiram e continuaram até formarem uma equipa interessante, que começou a mostrar alguns resultados, chamou mais miúdas e sensibilizou os pais para perceberem que existia aqui uma modalidade em que as suas filhas poderiam praticar desporto. Neste ano houve um crescimento muito interessante, praticamente duplicou o número de atletas na iniciação, nas sub/8 e sub/10 temos bastantes atletas, mais de 20 miúdas nesses dois escalões, e isso permite-nos estar completamente descansados relativamente à futura continuidade do andebol feminino".

Com talentos, claro: "Sim, temos atletas talentosas, temos jogadoras a representar a seleção do Algarve, o que nos deixa bastante satisfeitos. Mas o nosso foco, neste momento, está nas sub/18, o escalão em que os objetivos estão bem definidos e bem claros para a próxima época. Portanto, o andebol feminino na Zona Azul está bem consolidado, a base está, de facto, consolidada, só temos de ir crescendo. Permite-nos trabalhar já com as miúdas alguns anos até chegarmos aos escalões de competição".
Autarquia 360